

Cobra Sucurí
Catuaba com Amendoim

C **G**
Eu aqui tô me lembrando
C
De um compadre que eu tinha
G
Valente como um diabo
C
Pior que galo de rinha
F
Quando o compadre puxava
G
Sua faca da bainha
G7
Até a própria polícia
C
Prometia mas não vinha

C **G**
Me contou um morador
C
Lá do rio Gravataí
G
Que na costa desse rio
C
Ninguém mais pescava ali
F
Porque diz que aparecia
G
Uma cobra sucurí
G7
E aquela cobra fazia
C
Todos pescador fugir

C **G**
E eu contei pro meu compadre
C
Ele garrou pegou a ri
G
Convidou pra nós ir lá
C
E eu já me arrependi
F
Pra ele não embrabecer
G
Eu fui obrigado a ir
G7

Lá na costa desse rio

C

Ver a cobra sucuri

C

G

Nós chegamos na barranca

C

Eu senti um arrepio

G

Mas eu quando eu vi a cobra

C

Meu compadre também viu

F

A água fez uma onda

G

Na onda a cobra sumiu

G7

E ainda por desaforo

C

Deu uns quatro ou cinco piu

C

G

Meu compadre vendo a cobra

C

Já foi largando as tamancas

G

Deu um jeitinho no corpo

C

E da sua faca arranca

F

A cobra veio piando

G

Veio subindo a barranca

G7

E eu também já fui subindo

C

Num pé de figueira branca

C

G

Lá de cima eu tava vendo

C

Como um homem se desdobra

G

Aí vi que o meu compadre

C

Tinha destreza de sopra

F

Ele foi dando um jeitinho

G

Foi fazendo uma manobra

G7

Em vez da cobra comer ele

C

